

Ata da Sessão Extraordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio, rea-
lizada no dia doze de setembro do
ano de mil novecentos e noventa e
seis

As dez e nove horas do dia doze de setembro do ano
de mil novecentos e noventa e seis, sob a Presidência do Vereador Aguiar Silva
do Rocha e com a compareção do Primeiro Secretário pelo Vereador Luiz Antônio
de Rêgo Cabos, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo
Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores:
Aguilhon Pinto de Andrade, Duro Bezerra de Figueiredo, Alfredo Luiz do Rocha Bor-
reth, Antônio Carlos Faria da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Grande de Car-
los Roberto de Aguiar dos Santos, João Pereira da Silva, Eduardo Conica Vilela, Si-
mon Cayo Santiago, Leaquim Schwandt, Marcos do Rocha Mendes, Abelardo da
Silva Faria, Elias Rodrigues Bento e Waldir Maurício de Aguiar Neto. Per-
tencendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Ses-
são em nome de Deus. O requer, em face da aprovação do Requirimen-
to de Urgência nº 048/96 para a Emenda Redrativa nº 002/96 nos Comis-
sões Técnicas, as Comissões se reuniram para emitir parecer em conjunto.
O requer, o Senhor Presidente declarou em aprovação parecer favorável em conjunto
das Comissões Técnicas a Emenda Redrativa nº 002/96. Após os discursos foi
aprovado a Emenda Redrativa nº 002/96. Voto mais havendo a falar, o Senhor
Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mais
deu-se que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprova-
ção Unânime, aprovado seja assinado para que produza seus efeitos legais.

Aguiar Silva

Aguilhon Pinto de Andrade

Leaquim Schwandt

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezesseis de Setembro do ano em curso.

Os dezesseis horas do dia dezesseis do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, sob a Presidência do Vereador Luiz Filho do Rocha e com a participação do Primeiro Secretário pelo Vereador Luiz Antônio de Bello Lopes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adalberto de Andrade Aires Bessa de Albuquerque, Alfredo Luiz do Rocha Barreto, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Mário Pereira da Silva, Eduardo Correia Vila, Nelson Cajá, Benedito Leal, Joaquim Schmidt, Marcos da Rocha Mendes, Omar Camparo da Silva, Orlando da Silva Pereira, Elias Rodrigues Bento e Waldir Maurício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Reunindo foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo; Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezesseis de Setembro do ano em curso. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constava do seguinte: Projeto de Lei nº 040/96 de autoria do Vereador Aires Bessa de Albuquerque, assunto: Passa a denominar-se Altamira Praves a atual Rua 14 em nível na Av. Victor Rocha e término na Rua Obigait dos Santos no Bairro Parque Verde, Projeto de Lei nº 041/96 de autoria do Vereador Luiz Antônio de Bello Lopes, assunto: Passa a denominar-se Jery Moraes de Almeida o logradouro sem denominação em nível na Estrada Jamel Bessa e término na Rua do Bomar, Bairro Jacaré, 1º Distrito de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente e não havendo dúvidas incidentes para o uso da tribuna, o Senhor Presidente se reportou a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Quando da aprovação do Projeto de Resolução nº 011/96 da Comissão de Finanças, Orçamento e Administração, dispondo sobre requisição dos Contas da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, exercício de

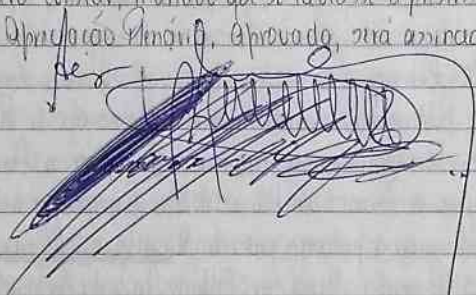
1990, o Senhor Presidente, disse que veio seguido o Regimento Interno da Casa, no Arquivo 117, 126 e 151. A seguir, o Senhor Presidente procedeu à leitura na íntegra do Projeto de Resolução nº 011/96. Observando que em anexo estava o Relatório do Relator, Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, e de imediato solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Luiz Antônio de Nello Rocha que procedesse a leitura do referido Relatório. Após os encaminhamentos, o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, em virtude de Ordem de Arquivo 117, no item 5 do Regimento Interno para ter direito a replicação que foi atendido pelo Presidente. Da mesma forma, em virtude de Ordem de Arquivo 117, o Vereador Omar Camparo da Silva solicitou o Regimento Interno, tendo sido concedido pelo Presidente o direito a replicação. Após o atendimento aos precatos regimentais, o Senhor Presidente iniciou o Processo de Votação do Projeto de Resolução nº 011/96, chamando que o Senhor Primeiro Secretário fizesse a chamada dos Senhores Vereadores por ordem alfabética para que depositassem as cédulas na urna colocada sobre a Mesa Diretora dos trabalhos. Disse ainda o Senhor Presidente que os Vereadores favoráveis à aprovação do Projeto de Resolução nº 011/96 deveriam votar "SIM" e, os contrários a aprovação deveriam votar "NÃO" mantendo o parecer do Conselho de Contas do Estado do Rio de Janeiro. A seguir, em virtude de Ordem de Arquivo 117, o Vereador Carlos Roberto Soares dos Santos solicitou a verificação de "quorum", no que foi atendido pelo Presidente. Atendida a Ordem de Arquivo, o Senhor Primeiro Secretário comunicou haver número regimental. A seguir o Senhor Primeiro Secretário iniciou o Processo de Votação procedendo a chamada regimental, tendo exercido o voto os Vereadores Abelton Pinheiro de Andrade, Aires Bizzo de Figueiredo, Alfredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Carlos Roberto Soares dos Santos, Edvaldo Camêlo Kita, Elton Cajá Bandeira, Joaquim Schmidt, Luiz Antônio de Nello Rocha, Marcos da Rocha Mendes, Omar Camparo da Silva, Orlando da Silva Pinheiro, Silas Rodrigues Bento e Waldir Maurício de Aguiar Neto. Encerrado o Processo de Votação o Senhor Presidente convidou aos Vereadores Waldir Maurício de Aguiar Neto e Aires Bizzo de Figueiredo para exercerem as funções de escrutinadores no momento de apuração, comunicando que o Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto registra o voto "NÃO" e o Vereador Aires Bizzo de Figueiredo os votos "SIM", com o Senhor Primeiro Secretário passando para a Presidência voto por voto, cédula por cédula. A seguir, o Senhor Presidente anunciou os votos "SIM" e "NÃO". Encerrado o Processo de apuração o Senhor Presidente anunciou terem sido computados 15 votos, com 11 (onze)

1

votos "não" e 04 (quatro) votos "sim", enunciando que diante do resultado da votação declara rejeitado o Projeto de Resolução nº 011/96 da Comissão de Economia, Orçamento e Administração e mantém o parecer do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro quanto ao Contas do Município Municipal de Cabo Frio, referente ao exercício de 1990. O seguinte foi aprovado parecer favorável da Comissão de Educação Social ao Projeto de Lei nº 039/96 - Comissão nº 033/96. Aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos e encaminhado a Comissão de Educação Social ao Projeto de Lei nº 033/96. O seguinte, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Lei nº 040/96 e 041/96. Terminado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente pronunciou a palavra para a Explicação Pessoal. Fez uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Sena, falando que gradativamente a população de Cabo Frio, procurava saber como funcionava o Poder Legislativo em suas ações, e que na verdade a Instituição nunca abriu suas portas, nunca havia interesse em que a população soubesse como funcionava o Poder, fazendo esse cada vez mais a Casa fechar e conhecida como a Casa da vergonha, a Casa da imoralidade, do se sentir mal, da perpetuação, quando de forma simples e direta os direitos de quem elegia os Vereadores não eram respeitados. Prosseguiu dizendo que os fatos que acabara de vivenciar só poderiam ser relatados por um humorista como Chico Buarque. Referiu-se a ilegalidades ocorridas nos Contas da Prefeitura, como venda de veículos sem edital, empréstimo bancário como pagamento de Comissão e intermediário, embuchado sendo fornecido sem qualquer controle e o qualquer veículo, o escândalo de doze milhões, compra de material sem a devida licitação. Disse que não podia esconder sua indignação com a Câmara que não começava prestar serviços a população, pois sempre estava fechado, de portas, na expectativa de que o Poder novamente seria o partido. Opinou que não desejava uma Câmara como a que estava integrando uma Câmara que intendia ao povo na praça, mas sem oferecer os direitos da cidadania, muito pelo contrário, pois o que se via era o povo implorando comida, a remédios, e assim o Vereador não era digno de ser um servidor público. Observou que a história da Câmara não estava em seus atos, repetindo tais episódios rebaixando a qualidade do classe política, na submissão ao Poder, conferindo com a miséria e a injustiça social. Disse que assim se posicionava contra tais fatos, pois que fosse rejeitada sua indignação para com a falta de compromisso da

800
quites que negavam ao povo todos os seus direitos, e, pior negavam a liberdade que se cria na Câmara Municipal de Cabo Frio. Não havendo mais a discutir para o uso do dinheiro em explicação verbal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Approvação Plena, e aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Seis



Ata da décima quarta
sessão Ordinária do se-
gundo período legislativo
da Câmara Municipal de
Cabo Frio realizada no
dia 19 de Setembro do
ano de mil novecentos
e noventa e seis.

As dezto horas do dia 19 de
setembro de mil novecentos e noventa e seis
sob a Presidência do Vereador Depe Silva
da Rocha, e com a cooperação da 1ª Secretária
pelo Vereador Luiz Antonio de Melo Lotias,
reuniram-se ordinariamente a Câmara mu-
nicipal de Cabo Frio. Além desses, responderam
à chamada regimental os seguintes Vereadores
Adalberto Pinto de Andrade, Alves Bessa de Fi-
gueiredo, Antonio Carlos Pereira da Cunha,